

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 20 DE JUNHO DE 1908



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

A SANTA DEMOCRACIA

O desenhista Willette, um dos mestres mais insignes da caricatura franceza, que lá fóra se não traduz, como cá, pelas paginas imbecis do *Xuão*, imbecis como concepção, imbecis como tecnica, executou ha vinte annos para o *Courrier Français* uma estampa que causou largo escandalo e que hoje como então, lá como cá, é de uma applicação flagrante e suggestiva a não poder ser mais.

Esse desenho, intitulado *A Santa Democracia* representa um cadafalso no qual se erguem desoladamente os dois braços da guilhotina. Sobre a tabua obliqua em que os condemnados se estendem senta-se uma mulher nua e forte, de olhar provocante. Por traz da cabeça coberta com o barrete phrygio a luneta da guilhotina forma-lhe como que um nimbo de santidade. Ao fundo esbate-se a cupula do Pantheon, e pendente de um dos braços da tragica «viuva», um lampião traz inscripta a fatidica data de 93.

O desenho tem esta rubrica: «—Je suis la Sainte Democratie, j'attends mes amants. E o proprio Willette, que é tambem um distincto escriptor e um orador facil e fluente, ainda ha pouco o commentava pondo na bocca da sua figura estas palavras terriveis: «—Je suis la Sainte Democratie, je suis la déesse Kali!... Accourez m'apporter l'offrande de votre sang, ó beaux garçons qui m'avez courtiée!... Viens dans mon lit de justice, ó Fabre d'Églantine... tu n'iras plus au bois, les lauriers sont coupés... embrasse la Belle que voilà... Luisson! c'est ainsi que j'ai nommé la guillotine. Monte donc, Danton... avec Camille! vous aussi mon joli cœur des Girondins, mon beau Saint Just et toi surtout Maximilien... Pingrat qui voulait me frustrer de son dernier rale! Ah cruelle Charlotte, sois maudite, pour m'avoir ravi Marat, mon préféré! Avec quelle joie l'eusse-je enlacé de mes bras rouges! C'est moi qui suis la Sainte Democratie, je suis une belle fille de joie et mon amour ne coûte que la tête!»

Mas não eram precisas as illuções de Willette para que o pensamento que o seu desenho encerra avultasse nitidamente aos olhos de quantos o veem, porque elle é uma das paginas de mais poderosa e mais suggestiva execução que conhecemos.

A figura da Democracia com a cabeça alta, o olhar provocador, os seios firmes, a mão na anca, as pernas affastadas, respira uma sensualidade terrivel e sangrenta.

E' bem ella, a bachante colossal por cujo passageiro amor milhares d'homens se perderam e que cynicamente, inexoravelmente, em troca de um beijo unico lhes exigiu a vida.

O seu amor, diz Willette, só custa a cabeça; e ao lado d'ella sobre o cadafalso lá está o cesto onde se recolhe essa horrivel moeda!

Hoje, que o amor da democracia se hasteia como pendão e se affixa como lema politico em Portugal, que attentam no desenho de

Willette quantos ainda teem olhos para vêr e uma ponta de intellecto para comprehender-lhe a significação.

O amor da democracia paga-se em sangue. O seu preço é a morte para uns e para outros o assassinato.

O seu primeiro beijo em terra portugueza, o repellente beijo que ella foi depôr em romaria ao Alto de S. João, nas hirsutas barbas do Buiça, custou cinco vidas e entre ellas a de um grande rei e de um esperançoso principe.

«—Je suis la Sainte Democratie, mon amour ne coûte que la tête!»

J. de M.

De Quinta a Quinta-feira

Não percebemos

De *A Palavra*:

«Escreve o *Mundo*:

Junto da casa do ex-ministro Malheiro Reynão estão ha dias, fazendo guarda, dois «buffos». Não perde a protecção official o franquismo, apesar de morto.»

«O que quer isto dizer? Parece que o «Mundo» anda bem informado. E o caso de lamentar que o ex-ministro franquista esteja guardado leva agua no bico. Porque o lamenta o «Mundo»? Positivamente, *anda coisa no ar*, como dizia o saudoso Bispo de Vizeu.»

Sim, elle não se percebe bem. O medica do *Mundo*, que quando lhe cheira a esturro vai fazer queixa ao papá Makaveenko de que lhe querem dar surras, que tem com que a casa do sr. Reynão esteja ou não guardada?

Por quanto nos ficam elles

Do *Radical*:

«Se sommarmos o que nos dois ultimos reinados custou o exercito, a armada, a instrucção, quanto gastamos em estradas, caminhos de ferro, melhoramentos locais, e se juntarmos a isto os encargos provenientes dos «deficits», colonias e das expedições militares á Africa, certificar-nos-hemos de que com avultadas importancias e com criterio mais amplo, do que o estreito e mesquinho criterio rotativo, Portugal não daria hoje ao *Mundo* culto, o espectáculo vergonhoso de um atrazo incompativel com a sua situação geographica. O que possuímos é pouco, mau e caro, isto, porém, não impede que além de todas as receitas do Estado, os governos rotativos tenham gasto centenas de milhares de contos provenientes de empréstimos verdadeiramente leoninos por parte de quem os faz e verdadeiramente imbecis por parte de quem os pede.»

Impressões de um estudante que foi a Lisboa

De *A Palavra*:

«Cheguei; asobiaram-me; mostraram-me bengalas ameaçadoras. Quem? Estudantes? Porquê? Eu fóra intransigente! Não furei a grêve! Ouvi vivas á republica...»

Percebi então. Eram republicanos. Cuspiram-me na capa... Não me indignei. Sorri desilludido... Era tolerancia republicana...

Pensei sómente, que era bem triste um «ideal» que não consegue elevar os homens acima de garotos de esquina! ..

Retraçados por si mesmos

Do *Petit Journal*, folha republicana franceza:

«A Republica desembaraçou-nos d'algumas tyrannias, mas ha uma de que nunca poderá libertar-nos completamente: é o espirito de despotismo que existe em nós e que nos leva a de-prezar todo aquelle que não seja da nossa opinião.»

Se alguém não partilha a nossa maneira de pensar, o nosso primeiro movimento consiste em julgar que esse alguém é um imbecil e o segundo, em crêr que é um canalha... Aqui está como somos todos... ou quasi todos...»

Não parece uma pintura dos conspicios redactores do *Mundo* ou dos não menos conspicios redactores da *Voz Publica*?

Acalmções

De *A Palavra* (G. S.):

«Supprimiu o governo anterior o logar inutil de embaixador na China que custava doze contos por anno. Pois o embaixador demittido recebeu agora, das mãos d'este honestissimo governo, dezotto contos de reis,—importancia de anno e meio de honorarios d'esse cargo que já não exercia. Chama-se a isto—uma indemnisação politica. Na camara, na Arcada, não ha ninguém que o ignore. Isto é bem peor que um adeutamento. Isto é—um saque.»

Depois de acalmado Abel — o das rasuras, era justo que se acalmasse este—o da alcunha infamante. Está certo!

Para onde vai o dinheiro

De um artigo de Augusto Fuschini:

«... Morrerá um alto dignatario da Casa Real, que usufrua o vencimento annual de 2:400\$000 para... não fazer coisa alguma. O filho herdara-lhe a dignidade e a conesia como no antigo regimen. Julgou-se, pois, o momento opportuno para conservar todas as honras ao successor, reduzindo-lhe o ordenado a 1:200\$000 reis, o que para o trabalho não era de todo mau e constituia attendivel economia para a administração da Casa Real.»

Então, levantou-se um barulho de sete lições. As reclamações foram temerosas pondo-se a questão no pé da dignidade pessoal offendida e de tantas outras coisas n'este genero que El-Rei... aliás de accordo com os planos de economia, teve de mudar de opinião»

Grammatica

Do *Diario Illustrado*:

«Diz o sr. João Chagas no *Mundo*:

«A questão dos adiantamentos é, sem duvida, uma das que mais feriu e está ferindo profundamente as instituições...»

Com mais uns pósinhos de grammatica era sem duvida, o primeiro paradoxista do seu paiz. Já aqui o temos confessado por mais do que uma vez.»

Ou se fazem revoluções ou se estuda grammatica. Não se póde tratar de tudo a um tempo.

E afinal, talvez que com mais grammatica o sr. Chagas fosse menos interessante.

As «habilidades», d'elles

De *A Palavra*:

«Antes de ser pronunciado o discurso do sr. Egas Moniz no parlamento, escrevia o sr. Alpoim para o *nosso Janeiro*:

«Foi um dos presos politicos, da noite de 28 de janeiro. Prenderam-o vilmente, sem motivo algum. Consta-me que, no seu discurso, elle dirá nobremente a parte que tomou no movimento insurreccional contra a dictadura. E' a grande força dos dissidentes a fazerem afirmações democraticas e liberaes e não andarem com reles e covardes habilidades.»

Sabe-se que o sr. Moniz declarou ter tomado parte no movimento de 28 de janeiro. Sabe-se ainda que o fez no intuito de atirar por terra o regimen.

Conclue-se, portanto, desde que elle andava unido aos republicanos, que desejava proclamar a republica, por isso que era absolutamente contrario a abdicação, que alguns monarchicos desejavam cobardemente provocar.

E vem-nos o sr. Alpoim dizer que o sr. Egas Moniz foi preso vilmente... E' extraordinario.»

JOÃO FRANCO

Sob esta epigraphe, publicou o nosso collega *Comercio do Minho*, o seguinte artigo que com a devida venia transcrevemos:

«Muita gente se irrita ao ouvir pronunciar este nome. Ha mesmo quem o deteste simplesmente porque ouviu dizer que o *dictador* (palavra sonora e bombastica) foi a verdadeira causa efficiente das ultimas desgraças nacionaes.

Jornalistas baratos, noticiaristas escolhidos por favor entre os fallidos da sciencia e da litteratura, typographos arvorados em escriptores, jogam a sua piada aos... *thalassas*, que são os admiradores de João Franco.

Triste coisa andar a *opinião publica*, nas mãos de tal gente, porque elles dizem se *orgãos da opinião publica*!!

João Franco, o sr. Conselheiro João Franco merece os maiores respetos e considerações segundo o meu humilde parecer.

Uma onda de sangue homicida envolveu e arrebatou o nosso augusto Rei e o seu Filho e, com elles, o distincto homem que presidia ao governo da nação. Este não morreu.

Oh! devia morrer tambem, alvejado pelo sicarios!

Teriamos de menos um homem de valor, talvez o unico, nesta dolorosa conjunctura, mas não tardaria um juizo consciante sobre a obra do illustre ministro.

Tanto se avolumou a corrente do desprestigio sobre o homem que numa paixão d'amor pelo seu paiz julgou salvo-o, que me parece estar pouco acompanhado nesta homenagem ao sr. Conselheiro João Franco.

E' o mesmo.

Não queimo incenso nas aras franquistas, porque me honro de ser nacionalista, mas a minha consciencia obriga-me a confessar que o sr. Conselheiro João Franco foi, desde que me conheço, o melhor amigo do meu paiz.

Não nego a homenagem da minha admiração ao grande extincto Hintze Ribeiro. Foi um sincero amigo da nação e um habilissimo homem de governo. O seu a seu dono.

Não acceito porém, que se diga que João Franco foi o *homem mais nefasto* para o paiz. Não foi.

Nefastos são esses illustres senhores que já consumiram um mez em sessões parlamentares estereis.

sem coisa alguma para bem da nação.

E' o tripudio do desaforo.

Num paiz onde são assassinados reis sem que a acção da justiça descubra criminosos e seus fautores, não é illicito falar assim.

Dictador! Dictadores teem sido os que mais condemnaram a dictadura. Que é a dictadura senão o regimen das maiorias parlamentares *adrede* convidadas e instadas para virem com o seu voto sancionar medidas de... *salvação politica*?

João Franco quiz governar com o parlamento. Não consentiram. Fz-se dictador e a sua obra só irritou os atrabiliarios e irriquetos.

Nenhum homem d'ordem se assustou com a sua politica de perseguição, porque elle só visou os revolucionarios e os maus.

Para que o aggridem? Porque o não deixam na paz do seu voluntario exilio?

Nunca o accusaram de menos honestidade na administração do paiz. E' o seu supremo elogio.

O paiz, que não é Lisboa, e convém que isto se affirme categoricamente, quer governos honestos. Não se importa que seja este ou aquelle que dirija, mas passou o tempo, sim, *passou o tempo* dos antigos processos.

Ou se governa a valer, com muita seriedade, ou uma nova ordem de coisas virá substituir isto.

O sr. Conselheiro João Franco tem o impagavel merecimento d'esta orientação.

CUNHA GUIMARÃES.

EPHEMERIDES INEDITAS

JUNHO

Dia 21

1634—A camara manda chamar a gente nobre e da governança, os dois misteres da mesa e os do povo, e le-lhes a carta de el-rei, que n'este dia lhos entregára o donator corregedor, Felix Rebelo de Carvalho, sobre esta villa e comarca dar ajuda para a jornada a Pernambuco que no proximo setembro mandava fazer.

«Pelos sobreditos nobres e povo foi assentado que se escrevesse a S. M. que não estava esta villa e sua comarca em estado para darem dinheiro porquanto são muito pobres e a maior parte do povo padece muita necessidade a respeito do anno ser fulto de pão e lhe terem tirado o cabedal pelos serviços pedidos e empréstimos que este anno se fez por parte do dito Senhor e já esta vila tinha dado para a dita jornada muito dinheiro e que não havia por onde pagar e n'esta conformidade requeriam a elles officiaes da camara respondessem a Sua Magestade se todos os abaixo assignados assim o assentaram e assignaram declarando mais que se representasse ao dito Senhor as muitas madeiras que d'este termo e sua comarca se tiraram para se fazerem em galés para a dita armada que estão na cidade do Porto as quaes madeiras se tomaram eram importancias mais de vinte mil cruzados e assignaram.»

Dia 22

1881—Parte para Villa Flor a 2.ª companhia do 2.º batalhão d'infantaria n.º 20, a fim de render a 1.ª companhia do mesmo 2.º batalhão que marcharia para Barcellos.

Dia 23

1720—O abba de La Giosa, Diogo Leite de Albuquerque, fidalgo e capellão, e sua irmã D. Catharina Maria d'Ayola, da casa do Salvador do Mundo, por escriptura na nota de Manuel da Silva, instituem vinculo, a favor de seu sobrinho Gaspar Leite de Azevedo Vieira Carvahaes e Valle, em muitas terras.

Dia 24 V

1726—As freiras do Carmo tomam o veio preto e o arcebispo de Braga põe-lhe um interdito.

Dia 25

1828—Aviso da Intendencia Geral da policia da corte e reino, accusando a recepção do officio que lhe dirigiu em 16 d'este o corregedor da comarca de Guimarães, recebido pelo correio maritimo que chegou a Lisboa em 23 e levado logo á presença de S. A. R. em cujo nome se louva o seu honrado comportamento, zelo e fidelidade, recommendando-lhe que proceda contra quaesquer pessoas desaffectas á realza, ou perigosas, formando-lhe culpa e dando-me parte.

Dia 26

1606—Contracto feito por Gonçalo Francisco com o contractante das cartas de jogar, e solimão n'este reino, por oitenta mil reis, a ter a estampa do solimão e de o vender n'esta villa e termo por um anno, obrigando-se a ter no dito tempo 45 arrateis a preço de 12800 reis o arratel que o contractante lhe mandaria de Lisboa.

Dia 27

1808—Carta dos ministros de Guimarães, agradecendo ao cabido a promptidão com que se vocu á defeza do reino.

J. L. d. F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 21 a 27 de junho:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 23—D. Josepha Candida d'Azevedo Machado;
- » 27—D. Ignacia da Costa Freitas Novaes.

E os snrs.:

- Dia 21—Dr. Luiz Martins Pereira da Menezes;
- » 23—Jeronymo Augusto d'Almeida;
- » 25—Domingos Ribeiro Martins da Costa (Alvão).

CORREIO DAS SALAS

Hospedado no palacete de Villa Pouca, tem estado entre nós o sr. dr. João de Barros Rodrigues, distincto medico municipal na povoação do Barreiro, nas proximidades de Lisboa.

Fez ante-hontem annos a ex.^{ma} snr.^a D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves, dedicada esposa do nosso presado amigo sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

De visita a sua estimada familia esteve alguns dias entre nós acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso amigo sr. Alberto da Cunha Mourão, habil pharmaceutico em Vinana do Caselleo, onde regressou na passada segunda-feira.

De Vizella, onde esteve algumas semanas em companhia de sua ex.^{ma} familia, regressou a Braga o sr. dr. Custodio da Conceição Pinto, conhecido clinico d'aquella cidade.

No sabbado passado regressou de Lisboa a Braga o nosso distincto conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespreira (João), antigo governador civil d'este districto.

Adoeceu ultimamente o nosso querido amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, distincto secretario da administração do concelho. Felizmente tem sentido nos ultimos dias consideraveis melhoras, o que do coração estimamos.

A casa de s. ex.^{ta} tem ido numerosos amigos saber do seu estado.

Está nas Caldas das Taipas a convalescer-se da grave enfermidade que ultimamente o acometeu o sr. conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque, illustre D. Prior da Collegiada.

SS. Sacramento

Realisa-se amanhã com verdadeira pompa na igreja da Collegiada, a festa do Santissimo Sacramento, que constará de manhã de missa cantada a grande instrumental e pelas 3 horas, vespersas solemnes, completas, sermão pelo abalitado orador sagrado rev. Manoel Lopes Martins, abbadé de Penacova, havendo em seguida uma vistosa e bem disposta precissão.

Hoje á noite, a banda Boa União, executará em frente da egreja, algumas peças do seu vasto repertorio.

“Montesinas,”

São um delicioso volume de versos cujo producto a sua auctora, a ex.^{ma} snr.^a D. Belmira dos Santos, gentilmente offereceu ao Circulo Catholico de Sande para a obtenção de uma bandeira e para a abertura de uma escola.

Transcrevendo o elegante prefacio com que o illustre escriptor Gomes dos Santos antecede as *Montesinas*, dispensamo-nos de lhes fazer maiores elogios.

«Eu considerei, durante muito tempo, a mulher escriptora — uma *blague*. Os exemplos illustres de Aurora Dadevant, conhecida no mundo das lettras pelo pseudonymo masculino de George Sand, de *Madame de Staël* e da nossa marquez de Alorna relegara os á cathogoria de excepções que confirmam uma regra prudente. Não me tangia, n'esta incredulidade sceptica, a rivalidade do homem que escreve, e que não admite intrinseccas profissionaes que deadoram a superioridade permanente em que elle se considera.

Tive de retratar-me, desoladamente, perante a invasão audaciosa da mulher na litteratura, na industria, no commercio, no professorado, e até na vida politica e social, invasão que escalou as muralhas tradicionais em que o sexo forte se acostava para de lá arremessar ao mundo a proclamação da sua superioridade. O feminismo surgiu, fazenda d'esta invasão uma theoria e d'estes pruridos de audacia uma escola. E tão grande extensão tomou elle, que impossivel se tornou combater o seu advento ou piar o seu progresso.

Assim, a mulher que escreve — a excepção — tornou-se a banalidade. Sem sair do nosso meio, ha ali uma boa centena de representantes do sexo fragil que sacrificam as musas com a tenacidade e a inspiração dos poetas aos vinte annos.

A opinião, porém, acolhe com uma desdenhosa indiferença esta vasta producção litteraria da mais bella metade do genero humano. O preconceito não admite que uma senhora escreva, — muito menos que escreva bem. Fora do rol da roupa e outros registos adjacentes e similares, é impossivel que a mulher, armada d'estas cousas simples que são um tinteiro e uma caneta de 10 reis, possa realizar maravilhas dignas de transparem os humbraes familiares. A mulher é o *chiffon*, é o elapên *cloche*, é a renda *guipure*, — é a elegancia e a formosura. Não póde ser — a Academia. Para muita gente ainda, a mulher que escreve — é uma superstição.

O volume de poesias que tenho a honra de prefaciare é mais um desmentido ao vulgar preconceito das turbas. Aqui está uma ex-llente poetiza, que a todas as qualidades concorre em geral nos bons poetas, junta mais uma digna de vista: não tem escola. Não cultiva o satanismo, não se inspira no romantismo lyrico de 1830, não procura em abstrusas philosophias a razão de ser dos seus sentimentos. Escreve naturalmente, correntemente, ao sabôr duma inspiração sempre fresca e perfumada sem querer saber nem de escolas nem de theorias. Põe-nha-se em merecido relevo esta virtude, tão rara nos tempos que vão correndo, e em que não ha poeta que aos dezoito annos não tenha ja o coração dessagrado pelo pessimismo e não se disponha a imitar Werther, procurando uma solução no suicidio ao problema tetrico da vida.

A auctora das *Montesinas* supponho que não usa a grenha que distingue estes poetas da especie humana; não é nephelelata; escreve o que sente e sente o que escreve. O seu livro, onde algumas imperfeições de forma não prejudicam a essencia, vale mais em inspiração, em sentimento, em naturalidade, que as centenas que os prelos abri diariamente despejam, em concorrência desleal com os canos de esgoto. Felicito a distincta poetiza e felicito-me pelo ensejo de applicar esta taboleta no portico da sua obra. Ella servirá de aviso aos incautos para que não procurem n'este volume de poesias o que em regra os disfructadores vão procurar nos outros — algumas asneiras grandiloquas embrulhadas em muita philosophia de trazer por casa»

Grande festa ao Coração de Jesus

Em harmonia com o que dissemos no passado n.º do *Independente*, damos hoje o programma d'essa grandiosa festividade:

PROGRAMMA

Dia 26

Exercício, sermão e communhão geral ás 6 horas da manhã.

Pelas 5 horas da tarde sahirá da capella de S. Domingos a magestosa

PROCISSÃO

cuja ordem é a seguinte:
Escola do Sagrado Coração de Jesus, Associação do Coração Agonizante, Confr-

ria do Coração de Jesus, Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, Confrarias do Santissimo Sacramento, andor com a imagem do Sagrado Coração de Jesus, Ordem Terceira de S. Domingos, andor com a imagem de Nossa Senhora do Rosario, Clero e o Palio sob o qual irá a Sagrada Reliquia do Santo Lenho.

FIGURADO

- I—Uma figura conduzindo a bandeira do Coração de Jesus, ladeada por cinco anjos;
 - II—A Beata Margarida Maria, a apostola da devoção ao Sagrado Coração de Jesus;
 - III—Um grupo de doze anjos, representando as doze promessas feitas por Jesus á Beata Margarida Maria;
 - IV—Uma figura com uma bandeira, abrindo o grupo dos sete sacramentos da Santa Madre Igreja, representados por outras tantas figuras;
 - V—Uma figura, representando a Virgem sob a invocação de—*Mãe do amor formoso*;
 - VI—Cório de Cherubins, empunhando lyras e entoando canticos em honra do Divino Coração;
 - VII—Dois pagens, conduzindo a bandeira nacional e a da ordem dominicana;
 - VIII—Uma figura representando S. Domingos de Gusmão, o apostolo do Rosario;
 - IX—Uma figura, ladeada por dois anjos, representando a glorificação da Santissima Virgem;
 - X—Uma figura, representando Santa Cecilia, ladeada por um cório de dez Virgens, que entoam canticos em honra de Nossa Senhora do Rosario;
 - XI—Um grupo, symbolizando o *Bom Pastor*;
 - XII—Uma figura representando a *Espeça dos Cantares*;
 - XIII—*Jesus e a Samaritana*;
 - XIV—Uma figura, representando a Igreja, ladeada de anjos.
- O religioso prestio fechará com uma força regimental e respectiva banda.

Dia 27

Pelas 6 horas da tarde haverá sermão, exposição e benção com o Santissimo.

Dia 28

Pelas 6 horas da manhã missa cantada a instrumental communhão geral e consagração dos novos zeladores da Associação do Coração Agonizante de Jesus.

Ás 10, exposição do Santissimo Sacramento, continuando o lausperenne com guarda de honra feita pelos zeladores e associados, havendo pelas 6 horas da tarde a conclusão d'esta solemnidade com sermão, Te-Deum, benção papal e benção com o Santissimo.

ITINERARIO

Rua de D. João 1.º, Toural (lado Sul) Praça de D. Afonso Henriques, S. Damaso, Senhora da Guia, Largo da Oliveira, Rua de Santa Maria, Largo de Martins Sarmiento, Rua de D. Luiz 1.º, Rua de Santo Antonio, Toural (lado Norte), Rua de Camões, Rua de S. Sebastião e recolherá na igreja de S. Domingos.

N'esta imponente precissão não admitem anjinhos além dos que vão mencionados no programma.

Jardim publico

Programma que a banda regimental executa amanhã no jardim publico das 7 ás 9 horas da noite se o tempo o permittir

1.ª PARTE

Passo Ordinario—Fanfarrão, Lanca
Uma Festa no Alto Minho—Rapsodia, Moraes;
Gogliermo Tell—Ouverture, Rossini
Rapsodia de Fados—Encornação

2.ª PARTE

La Mascara—Zarzuela, Estelles
Chula do Rei David—Moraes
O Tear da Russia—Marcha Militar, Moraes
Hymno Nacional

GRATIDÃO

Aos Ill.^{mos} e Ex.^{mos} Senhores Doutores Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Alberto de Oliveira Lobo.

As provas de dedicação e amisade que V.^{as} Ex.^{as} deram á minha querida e sempre saudosa filha Carolina, durante a sua longa doença, não as devia eu agradecer simplesmente por palavras, era forçoso, tinha por dever tornar bem publico o meu immenso reconhecimento; e como só pela imprensa o podia manifestar, assim o faço.

O meu maior desejo, a minha mais cara aspiração é que todos saibam que não achei em V.^{as} Ex.^{as} dois medicos, mas dois dedicadissimos, sinceros e leaes amigos,

cujos carinhos, verdadeiramente paternaes pela minha adorada filha, tanto contribuíram para lhe suavisar e prolongar a existencia até onde a sciencia podia!

V.^{as} Ex.^{as} a toda e qualquer hora do dia ou da noite, estiveram sempre promptos a vir minorar os soffrimentos d'aquella infeliz menina; a todos os momentos, a todos os instantes, a todas as horas os tive sempre a meu lado e ao lado d'ella, ameingando-a, acarinhando-a, dando-lhe e inculcando-lhe esperanças como se fôsem seus verdadeiros paes: e foi tanta a sympathia, tanta a dedicação, tanto o carinho pela querida e nunca esquecida morta, que eu não posso deixar de manifestar, de tributar a V.^{as} Ex.^{as} o meu profundo reconhecimento, a minha immensa gratidão, o meu eterno agradecimento.

Guimarães, 16 de junho de 1908.

Josephina Elvira Leão da Cruz Barboza.

Agradecimento

A familia da saudosa Carolina Leão da Cruz Barboza, embora o tenha feito particularmente, vem por este meio patentear o seu indel-vel reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos fúnebres que por alma da querida morta se realisaram na igreja da Misericordia, no dia 6 do corrente; como porém, poderia ter havido qualquer falta involuntaria no agradecimento particular, desde ja pede desculpa, protestando a todos os que se associaram á sua grande e inexecidível dor, a profunda e perduravel gratidão, que no seu coração fica gravada.

Guimarães, 20 de junho de 1908.

Josephina Elvira Leão da Cruz Barboza
Antonia Leão da Cruz Barboza
Anna Barboza
Sopha Elvira Leão da Cruz Costa
Olivia Elvira Leão da Cruz Almeida
Abilio José da Cruz.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No sorteio a que se procedeu hoje, foram sorteadas para amortisação no presente semestre, as obrigações n.º 201 a 205, 301 a 305, 366 a 370, 436 a 440, 1261 a 1265, as quaes deixam de vencer juro desde 1 de julho proximo futuro.

O capital d'aquellas obrigações e os juros de todas vencidos n'aquella data podem ser recebidos em Guimarães, na séde da Companhia, Avenida da Industria, em Braga no Banco do Minho, e no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco, desde 1 de julho proximo.

Guimarães, 19 de junho de 1908.

Pela Comp. de Fiação e Tecidos de Guimarães
OS DIRECTORES,

Eduardo M. d'Almeida
Manoel Martins Barboza d'Oliveira

Editos de trinta dias

2.ª Publicação

No juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, citando o refractario Antonio, filho de José Antonio Lopes e de Joaquina Maria Machado, natural e recenseado pela freguezia de S. Clemente de Sande, d'esta mesma comarca, mas ausente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para no praso de dez dias, que se começarão a contar depois de findos os trinta porque correm os presentes editos e que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 reis, a que está obrigado nos termos do art. 173.º do Reg. dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não pagando nem nomeando, ser devolvido o direito de nomeação ao exequente Magistrado do Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, e de proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas, que accrescerem.

Guimarães, 11 de maio de 1908.

Verifiquei

O juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 3.º officio, existem pendentes uns autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José de Freitas e mulher Rosa Maria d'Oliveira, moradores que foram na rua do Doutor Abilio Torres, freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca; e nos mesmos autos correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se logo após a segunda e ultima publicação d'este annuncio a citar o coherdeiro Custodio de Freitas, residente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario e n'elle deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Guimarães, 3 de junho de 1908.

Verifiquei

O juiz de Direito

S. Leal.

O escrivão do 3.º officio,

Armando da Costa Nogueira.

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool
para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petróleo

Tudo de funcionamento garantido e com applicação ás varias industrias.
Exigir sempre o sello de garantia com a palavra **Viteri** a vermelho.

Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.** — Rua dos Fanqueiros 84, 1.º — Lisboa.

Curai rapidamente a tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo, usando

PASTILHAS DE VALDA COM SELLO VITERI

cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doencas das vias respiratorias, uso permanente, aconselha-do aos fumadores e aos viajantes.

Regeitar as que não levarem o sello—**VITERI**—a vermelho.
Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.** — Rua dos Fanqueiros 84, 1.º — Lisboa.

Lata 600 reis.

Más digestões, nauseas, fasilio, diarrheia, psoriasis, calarros, enfraquecimento digestivo curam-se com o **ELIXIR DUHAM** com sello **VITERI** que permite aproveitar a acção do oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacáu. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Frasco 1\$800 reis; cinco frascos 8\$700 reis.

Pedidos ao deposito: **VICENTE RIBEIRO & C.** — Rua dos Fanqueiros 84, 1.º — Lisboa.

Paludismo, malaria, seções, febres dos panfanos intermitentes, ferças e quartãs

curam-se rapidamente e para sempre com o

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

Um frasco para completa cura 2.500 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra **Viteri** a vermelho

Pedidos ao deposito: **VICENTE RIBEIRO & C.** — 84, R. dos Fanqueiros, 1.º — Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios é a de **VILLACABRAS** por isso é hoje preferida a todas as outras e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!

Diluida com agua commum é um optimo laxante. Regeitar a que não tiver o sello de garantia—**VITERI**.

Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.** — R. dos Fanqueiros 84, 1.º — Lisboa.

Garrafa 400 reis

Rheumatismo gôffoso e gôffa

curam-se definitivamente com a

ANTICALCULOSE DO DOUTOR CHEVREUX

com sello—**Viteri**

Um frasco dá alivio; seis frascos effectuam a cura!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas, caixa 2\$400 rs; elixir e granulado, frasco 2\$100 rs.

Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.** — R. dos Fanqueiros 84, 1.º — Lisboa.

AMACIAR, BRANQUEAR E PERFUMAR A PELLE

é signal de bom gosto e só se consegue usando o

Cold-creme Alberto Simon

com sello **Viteri**

usado pelas senhoras elegantes para tirar as manchas, sardas, vermilhão, empigens, espinhas; cravos, pontas negras, borbulhas, cicios, panno da gravidez etc.

Regeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra **VITERI**

Pedidos ao deposito: **VICENTE RIBEIRO & C.**

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º — Lisboa

Pote, 600 reis; meio pote, 450 reis.

INSECTICIDA VITERI

Mata pulgas e percevejos

INSECTICIDA VITERI

Mata traças, moscas e mosquitos

INSECTICIDA VITERI

Mata baratas e caróchas

INSECTICIDA VITERI

Mata formigas e piolhos

Regeitar o que não tiver o nome **Viteri** a vermelho

Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.**

R. dos Fanqueiros, 84, 1.º

Pacote 200 reis, meio pacote 100 reis, quarto 60 reis

Desinfectai as vossas casas em seguida a casos de doencas contagiosas, e quando na vossa vizinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotinho, diphteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres etc.

pois só assim preservareis a saude da vossa familia. O

FORMADOL com sello **VITERI**

faz uma desinfectação radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e d'apparelhos.

E' o unico processo barato e util.

Cône para 12 metros cubicos 300 reis

Caixa para 120 metros cubicos 2\$600

Exigir o sello—**VITERI**—sobre a caixa

Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.** — 84 Rua dos Fanqueiros, 1.º — Lisboa.

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer; as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes; só devem beber

Vinho Mariani com sello **Viteri**

O reconstituinte com a base de *côca do Perú*, o unic o vinho que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho—desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido—. Exigir o sello de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho.

Garrafa 2\$100 reis; cinco garrafas 10\$500 reis.

Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.**

R. dos Fanqueiros, 84, 1.º — Lisboa

Alimentação das creanças

Preferi sempre a

Farinha Bonilhe de Croissance

que todos procuram imitar, mas que é a

unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os ossos e os musculos, e garantida isenta de microbios.

Entre os Biberons preferi sempre os da Sociedade de Medicos e Parteiras de Paris —os

Parfait Nourricier

Unicos que permitem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrheias enteritidas quasi sempre fataes.

Lata de farinha 600 reis; Biberon 600 reis.

Exigir o sello de garantia com a palavra **Viteri** a Vermelho

Pedidos ao deposito: **VICENTE RIBEIRO & C.**

84, R. dos Fanqueiros, 1.º — Lisboa

TUBERCULOSE, LUPUS, CANCRO, ANEMIA, CHLROANEMIA, LYMPHATISMO, ESCRUPULAS, RACHITISMO, BRONCHITE CRONICA, ASTHMA, NEURASTHENIA, FASTIO, INSOMNIA, MAGRESA, PALLIDEZ, DEBILIDADE, PROSTRACAO

e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

Histogenol Naline com sello **Viteri**

Salvo indicação medica usar de preferencia o Elixir ou o granulado. Fugir das numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios. Só é verdadeiro o que leva o sello de garantia com a palavra **Viteri** a vermelho. Cuidado com *Histogenol* vendido a baixos preços

Frasco para 20 dias 1\$700 reis; meio frasco 950 reis.

Pedidos ao deposito: **VICENTE RIBEIRO & C.**

R. dos Fanqueiros, 84, 1.º — Lisboa

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca

Hemorrhoides internas e externas

Allivio immediato e cura rapida

com o **LAXOL**—suppositorios e creme

Unico tratamento que realiza curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho

Caixa de 12 suppositorios 700 reis; pote de creme

Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.** — R. dos Fanqueiros 84, 1.º — Lisboa

Escovas para dentes e unhas marca **Viteri**
Escovas para cabeça marca **Viteri**
Escovas para lalo marca **Viteri**
Penles inquebraveis marca **Viteri**
Comprar sempre o bom porque sabe mais barato!!!
Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.**
84, R. dos Fanqueiros, 1.º Lisboa
As escovas da marca **VITERI** são cosidas e não grudadas

Higiene das Senhoras
Todas as senhoras devem em seguida a relações sexuaes lavar-se com o **Boch-Sanovar Medical** o novo irrigador que permite manter durante uma hora a temperatura de 50.º Para as lavagens desinfectantes usar o **Formolador Vegetal** com o sello **VITERI** que cura todos os corrimentos, as flores brancas, purgões, gonorrhéas, evita as surpresas desagradaveis. As senhoras desajustadas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.
Tubo 500 reis; caixa de 10 tubos 5\$000 reis.
Exigir o sello de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho
Pedidos ao deposito: **VICENTE RIBEIRO & C.**
R. dos Fanqueiros, 84, 1.º — Lisboa

Pisão de ventre habitual
Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos **Purginêses Vegetéries** com sello **Viteri**
Useo diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.
Regeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra **Viteri** a vermelho
Caixa 600 reis; meia caixa 450 reis
Pedidos ao deposito: **VICENTE RIBEIRO & C.**
84, R. dos Fanqueiros, 1.º — Lisboa

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade
CURAM-SE SÓ COM AS **Pastilhas do Doutor Spiegel**
(Regeitar as que não tiverem este nome)
Unico remedio que dá resultado
Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.
Tubo 950, cinco tubos 4\$500 reis, dez tubos 8\$500 reis
Regeitar as que não tiverem o sello de garantia **VITERI** sobre cada tubo.
Pedidos ao deposito: **Vicente Ribeiro & C.** — 84, R. dos Fanqueiros, 1.º — Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Linhas do Bougado a Guimarães e Fafe

Horario dos comboios desde 15 de maio de 1908

Comboios descendentes

N.º 2—bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Desde 16 de julho a 15 de outubro—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.
Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho para Valença, Braga e Povos, e tem ligação para o Porto, pelo comboio n.º 2 do Minho.
N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Effectua-se até 15 de julho e desde 16 de outubro—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.
Tem ligação para o comboio n.º 2 do Minho.
N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.
Corresponde com o comboio n.º 12 do Minho, e com o comboio n.º 1, para Braga e Valença.
N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães, ás 10,15, e chega á Trofa ás 11,45.
Tem ligação para os comboios n.º 4 e 3 do Minho.
N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,45.
Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho para Vianna, Braga e Povoas.
N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.
Corresponde com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, Douro até á Regua e Companhia Real, e com o comboio n.º 5 para Valença e Braga.
N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 6 da tarde e chega a Guimarães ás 6,56. Parte de Guimarães ás 7 da tarde e chega á Trofa ás 8,41.
Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho.
N.º 10—Mixto—Domingos e Santificados—Parte de Fafe ás 7,40 da tarde e chega a Guimarães ás 8,36. Parte de Guimarães ás 8,42 tarde e chega á Trofa ás 10,04.
Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho.

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,40 da manhã, e chega a Fafe ás 8,43.
Tem ligação com o comboio do Minho.
N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,24.
Corresponde directamente ao comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povos.
N.º 9—Mixto—Domingos e Santificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,35. Parte de Guimarães ás 10,05 da manhã e chega a Fafe ás 11,06.
Tem ligação com os comboios n.º 7, 2 e 9.
N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,09 e chega a Fafe ás 12,13.
Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã, e ao comboio n.º 12 procedente de Braga e Vianna.
N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,13.
Tem ligação com os comboios n.º 3 e 4 do Minho.
N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,43.
Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho.
N.º 5—bis—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46, e chega a Fafe ás 9,47.
Tem ligação dos comboios n.º 5 e 6.
N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,13 e chega a Fafe ás 10,19.
Tem ligação dos comboios n.º 5 e 6 do Minho.

Observação

Os comboios n.º 1, 2, 2—bis, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13 e 14, tem a paragem de 1 minuto em Cepães, Covas, Magdalenha e Espinho, para serviço de passageiros.

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

RODRIGO BORGES NOGUEIRA

GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade de preços.

Ose u proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo esculpulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acytelene de 1.ª qualidade a 90 reis o kilo.

VINHO VERDE TINTO

EM

FERMENTAÇÃO

DA

QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello

VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro

» » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia; Hotel Avenida—Praça de D. Afonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres; Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

ALPHAGRAPHIA

INDEMN

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica a preços baratissimos.

JOH. HITZEMANN

49, RJA DAS FLORES, 81—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREIHER & C.ª, em Manchester

Máquinas de fição, construção Tweedales & Smalley.

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta Jacquard.

Instalações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Mofolts.

Apparehos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de seccar algodão ou lã PATENT SHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Instalação e transformação

de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho rafia para atar vides, e deposito de enzofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

Em Guimarães

NOVA TINTURARIA

DE

Antonio Alves Ferreira

Rua de Payo Galvão

(Em frente á Praça do Mercado)

O seu proprietario participa aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir a sua nova tinturaria, installada nas melhores condições exigidas n'estas empresas, achando-se porisso habilitado a servir ainda os mais exigentes.

Tintos em todas as côres para vestidos de senhora e creança, fatos de homem feitos ou desmanchados, ou qualquer peça do vestuario, á vontade do freguez.

Para luto tinge todos os dias.

Côres garantidas em lã seda e algodão.

Tambem tinge luvas.

Em tudo preços modicos.

BURYS & CO. LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maças, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.